

Recebi o diagnóstico, e agora?

Guia para pais e responsáveis de crianças neurodivergentes

Sâmya Régia Figueiredo Vieira Antero
Isabel Teixeira de Souza
Maria Isabel Saldanha dos Martins Coelho
Nara Guimarães Barreto Alves




**CIADI VAI
ATÉ VOCÊ**

**EDIÇÕES
INESP**

Recebi o diagnóstico, e agora?

Guia para pais e responsáveis
de crianças neurodivergentes

Sâmya Régia Figueiredo Vieira Antero
Isabel Teixeira de Souza
Maria Isabel Saldanha dos Martins Coelho
Nara Guimarães Barreto Alves



INESP

FORTALEZA
AGOSTO/2025

Copyright by Inesp © 2025

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO
DO CEARÁ – INESP**

João Milton Cunha de Miranda
Diretor-Executivo

Ernandes do Carmo
Articulação

Valdemice Costa (Valdo)
Supervisão de Design

Valquíria Moreira / Rachel Garcia
Assistente Editorial

Sara Maria Marques
Projeto Gráfico e Diagramação

As ilustrações utilizadas nesta publicação são adaptações de imagens dos sites *freepik.com* e *flaticon.com*, para uso não comercial, sem fins lucrativos e direcionadas à educação, de acordo com as regras do mesmo.
Ilustrações

Gustavo Vasconcelos
Revisão

Catalogado por Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

R294 Recebi o diagnóstico, e agora? [livro eletrônico] Guia para pais e respon
sáveis de crianças neurodivergentes / Sâmia Régia Figueiredo Vieira
Antero, Isabel Teixeira de Souza, Maria Isabel Saldanha dos Martins
Coelho, Nara Guimarães Barreto Alves. – Fortaleza: INESP, 2025.
38 p. : il. color. ; 1897 KB ; PDF

ISBN: 978-65-6094-018-5

1. Autismo. 2. Transtorno do Espectro Autista (TEA). 3. Down,
Síndrome de. I. Antero, Sâmia Régia Figueiredo Vieira. II. Souza, Isabel
Teixeira de. III. Coelho, Maria Isabel Saldanha dos Martins. IV. Alves,
Nara Guimarães Barreto. V. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de
Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado.

CDD 619.928982

EDIÇÕES INESP

Rua Barbosa de Freitas, 2672, 5º andar
Dionísio Torres, Fortaleza-CE
CEP 60.170-900

Anexo II - Dep. José Euclides Ferreira Gomes - 5º andar
Fone: (85) 3277-3702
presidencialesp@al.ce.gov.br / inesp@al.ce.gov.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ÀS EDIÇÕES INESP.

A presente obra não poderá ser comercializada e sua reprodução, total ou parcial,
por quaisquer meios reprográficos ou digitais, deverá ter a autorização prévia das Edições Inesp.

ELABORAÇÃO:

Organização e Coordenação

Sâmia Régia Figueiredo Vieira Antero

Orientadora da Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas
Restaurativas – Psicóloga - CRP: 11/11131

Isabel Teixeira de Souza

Psicóloga - CRP: 11/11628

Maria Isabel Saldanha dos Martins Coelho

Psicóloga - CRP: 11/2238

Nara Guimarães Barreto Alves

Psicóloga - CRP: 11/04493

APOIO

Ligia Carolina Rego Molfese

Pesquisa

REALIZAÇÃO

**Comitê de Responsabilidade Social da Assembleia
Legislativa do Estado do Ceará**

**Por meio da Célula de Saúde Mental e Práticas
Sistêmicas Restaurativas**

PARCERIA

**Centro Inclusivo para Atendimento e
Desenvolvimento Infantil - Ciadi**

Escola Superior do Parlamento Cearense – Unipace

PALAVRA DO PRESIDENTE DA ALECE

A democracia não é um estado de maturidade nacional e institucional que se instala, e se preserva pela sua própria natureza, sem que precisemos nos manter vigilantes a fim de combater ataques e construí-la cotidianamente.

E como as gerações mudam, os jovens de hoje precisam aprender com os jovens de ontem que o Parlamento é a expressão mais fiel do poder democrático da população. Os debates, os perfis dos e das parlamentares, as leis produzidas, são resultados do que somos na nossa essência.

Manifesto gratidão aos meus pares, cujos votos me colocaram à frente do Legislativo cearense exatamente nesta celebração de 190 anos do Parlamento. Celebração que é o resultado da continuidade de um processo democrático iniciado em 1835, e é cheio de ranhuras, a exemplo de ditaduras, golpes, uma cruel pandemia, e o doloroso incêndio do Plenário 13 de Maio – o coração dos nossos mandatos. Ranhuras que vamos enfrentando, resistindo e nos reconstruindo com bravura.

Não somos mais a Província do Ceará. Contudo, não podemos esquecer, foi lá que o senador José Martiniano de Alencar plantou a semente da casa em que agora podemos ver germinar uma comissão temática dos direitos e defesas da mulher cearense – um marco moderno e necessário.

Portanto, com firmeza, gentileza, educação e ternura, respeitamos o passado, para construir um futuro melhor. A assembleia que chega aos 190 anos como uma das mais transparentes do país deverá trabalhar para ser a mais transparente do Brasil.

Porque nosso passado e nosso futuro é ousar. O Ceará, que é referência na educação brasileira, não vê fronteiras como barreiras, mas sim como desafios a serem superados. E seguiremos em frente. Tenham certeza.

Deputado Romeu Aldigueri

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PALAVRA DO DIRETOR-EXECUTIVO DO INESP

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinham às demandas legislativas e culturais do estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o Edições Inesp e o Edições Inesp Digital, que têm como objetivos editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados. O Edições Inesp Digital obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de design gráfico.

O Edições Inesp Digital já se consolidou. A demanda por suas publicações alcançou uma marca de 5 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

Recebi o diagnóstico, e agora? Guia para pais e responsáveis de crianças neurodivergentes é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do Edições Inesp Digital, que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda

Diretor-Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Ceará - Inesp

CIADI VAI ATÉ VOCÊ

Atendendo de forma especializada a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndrome de Down (trissomia do cromossomo 21), o Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (CIADI) objetiva a reabilitação e o desenvolvimento do público, visando alcançar uma inclusão eficiente na sociedade.

O processo terapêutico do CIADI é uma referência para outras instituições e a Cartilha Recebi o diagnóstico, e agora?: Um olhar acolhedor e afetuoso sobre esse novo caminho, é uma excelente forma de ampliar o conhecimento, o debate e compartilhamento de experiências para ressaltar o papel de cada pessoa na efetivação de uma população integrada.

O Ciadi vai até você representa um avanço estratégico na nossa missão e visa ampliar o alcance da nossa atuação por meio de visitas técnicas multiprofissionais nos municípios. Para auxiliar os cuidadores e promover ações de escuta, levamos mais capacitação profissional e acolhemos as famílias que são os nossos pilares indispensáveis para que a intervenção seja verdadeiramente eficaz e humanizada.

Tainah Marinho Aldigueri

Primeira-dama da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PREFÁCIO

Desde o início desta nova gestão, acompanhamos a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), no grande desafio para fortalecer um Parlamento mais intimamente compromissado com o desenvolvimento pleno, presente em todo o estado do Ceará e que respeite os direitos dos cidadãos, dentro de suas necessidades específicas.

A produção de novos meios para estabelecer essa conexão tem sido contínua e a publicação desta Cartilha, editada pelo Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), colabora com a elaboração de políticas públicas que são a base para a construção de um presente e um futuro mais humano e próspero. Este projeto é, então, um matriciamento para uma gama de propostas e ações mais resolutivas e integras na área da saúde.

Ao abrir caminho para a inclusão de toda a população, a Casa do Povo vem avaliando, intervindo, orientando e ofertando um suporte, rico e diversificado, às pessoas neurodivergentes e suas famílias, por meio do seu Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS) e do Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (CIADI).

Nossa luta é para que possamos viver, juntos, em um mundo inovador, sensível e mais humano.

Ana Alice Falcão

Assessora de Gestão e Planejamento da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

CONSTRUIR PONTES

Construir pontes, estabelecer conexões, superar o desconhecido. Passar de um estado de desinformação para um estado de iluminação, menos solitário e mais compreensivo.

Esta cartilha é uma ferramenta para promover inclusão dentro do ambiente familiar, capacitando, informando e, acima de tudo, acolhendo pessoas. A ideia prática é desmistificar concepções errôneas e/ou estereótipos sobre a neurodivergência, substituindo o preconceito, o julgamento e o isolamento por conhecimento e empatia.

Os textos oferecem estratégias para que os familiares se comuniquem de maneira mais clara, evitando conflitos, frustrações e fortalecendo os laços afetivos. Leva em consideração as necessidades sensoriais e emocionais da pessoa neurodivergente, defendendo a adoção de uma rotina pré-estabelecida para que os desafios cotidianos tornem-se mais tranquilos para todos.

O material pode, ainda, auxiliar os leitores sobre os direitos da pessoa neurodivergente na escola, no trabalho e na sociedade em geral. Assim, eles se tornam defensores ativos, prontos para lutar pela inclusão e por um tratamento justo.

Nós que fazemos a Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas, do Comitê de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, sentimos-nos honrados em entregar-lhes esta publicação para que seja um instrumento de suporte e de exemplos práticos, encorajando a, em união, enfrentar os desafios e celebrar as vitórias. Nosso mote é construir uma base sólida de apoio mútuo.

Samya Régia Figueiredo Vieira Antero

Orientadora da Célula de Saúde Mental e Prática Sistêmicas Restaurativas do Comitê de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Conteúdo

Um capítulo começa - O novo e inesperado caminho 12

Autismo 13

Síndrome de down 22

Autocuidado 32



“As crianças, como as aves, são diferentes em seus voos. Todas, no entanto, têm o mesmo direito de voar”

Jesica Del Carmem Perez

Um capítulo começa - O novo e inesperado caminho:

Receber o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) de um filho pode trazer uma infinidade de emoções e muitas perguntas. É um momento de adaptação, aprendizado e, acima de tudo, muita resiliência. Esta cartilha foi criada para vocês, pais e familiares, que acabam de embarcar nessa nova realidade, e tem como objetivo oferecer informação e apoio para que vocês possam cuidar dessa criança/adolescente da melhor forma possível.

Apesar de desafiador, esse é o início de um caminho único de muitas descobertas e aprendizados. Vocês não estão sozinhos(as). Pais e cuidadores que trilharam esse percurso, ao longo da caminhada, se percebem mais fortes do que imaginavam.



AUTISMO

Conhecer para acolher

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a forma como a pessoa interage socialmente, se comunica e se comporta. É chamado de “espectro” porque as características e a intensidade variam muito de uma pessoa para outra.



Vamos falar sobre desregulação emocional em pessoas neurodivergentes

Pessoas neurodivergentes têm dificuldade de reconhecer, controlar e expressar suas emoções de forma equilibrada. O cérebro processa e manifesta estímulos, sensações e sentimentos de maneira diferente, durante todo o dia. Algumas pessoas podem ter explosões de choro ou raiva diante de pequenas frustrações e dificuldade para “se acalmar” depois de uma situação estressante; têm reações muito intensas a barulhos, mudanças de rotina ou imprevistos. Apresentam, muitas vezes, comportamentos de fuga, querem se isolar ou buscar acolhimento.

Por que isso acontece? Porque elas têm um processamento sensorial diferente: sons, luzes, texturas ou cheiros podem ser percebidos como muito intensos. Pessoas neurodivergentes apresentam dificuldade de comunicação: quando não conseguem expressar o que sentem ou precisam, a frustração aumenta, podendo desencadear um repertório comportamental disfuncional. Lembrando que seu controle emocional está em desenvolvimento; ações como controlar impulsos, esperar ou mudar de foco exigem habilidades que elas ainda não possuem.

E o que podemos fazer?

1. Acolha: ofereça segurança física e emocional antes de tentar conversar ou corrigir.
2. Nomeie as emoções: ajude a pessoa neurodivergente a reconhecer o que está sentindo: “Vejo que você está frustrado porque o brinquedo quebrou.”
3. Crie rotinas previsíveis: previsibilidade ajuda a reduzir crises.
4. Use recursos de autorregulação: respiração profunda, cantinhos de calma, fones abafadores de ruído, objetos sensoriais.
5. Ensine estratégias quando a criança/adolescente estiver calma: no momento da crise, o objetivo é acalmar, não ensinar.
6. Adapte expectativas: entenda que o tempo de recuperação emocional pode ser maior.

Lembre-se: desregulação emocional não é “birra” ou “frescura”. É sinal de que a criança está sobrecarregada, precisando de apoio e acolhimento seguro para se reorganizar.

Você sabia?



Quanto antes o diagnóstico for feito, melhor será o desenvolvimento dessa criança/adolescente.

Não é uma doença: o autismo é uma condição, não algo para ser “curado”.



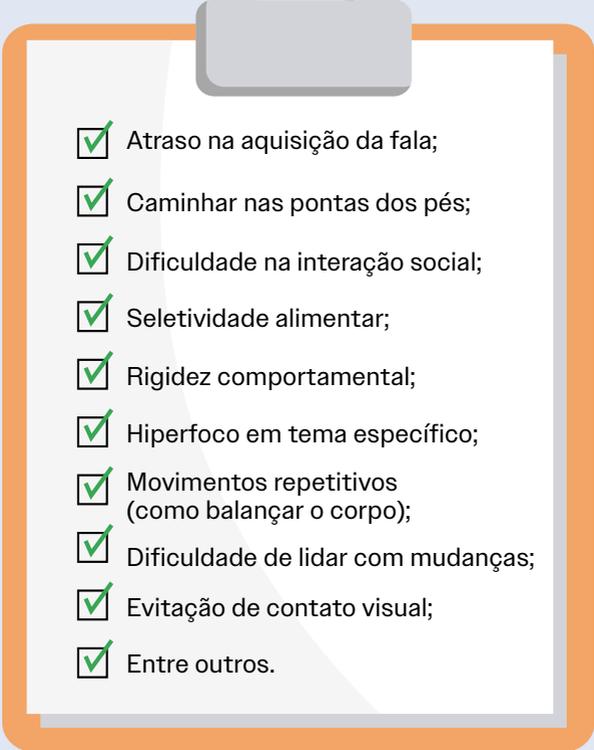
Pessoas com autismo não apresentam aspectos físicos diferentes, percebemos as alterações no seu comportamento social.

Embora existam características comuns, cada criança/adolescente autista é diferente. Você vai aprender a conhecer as particularidades, pois cada um tem seu próprio jeito e formas de se expressar.



Observe a criança/adolescente com carinho: perceba o que o acalma, o que o encanta e o que pode ser desafiador.

Os sinais característicos de TEA numa criança podem ser:

- 
- ✓ Atraso na aquisição da fala;
 - ✓ Caminhar nas pontas dos pés;
 - ✓ Dificuldade na interação social;
 - ✓ Seletividade alimentar;
 - ✓ Rigidez comportamental;
 - ✓ Hiperfoco em tema específico;
 - ✓ Movimentos repetitivos (como balançar o corpo);
 - ✓ Dificuldade de lidar com mudanças;
 - ✓ Evitação de contato visual;
 - ✓ Entre outros.

Permita-se sentir: aceitar o diagnóstico é um processo doloroso, faz parte viver esse luto. Nesse momento, a informação será sua aliada mais poderosa. Mas vá com calma – tudo tem seu tempo. Busque fontes seguras e acessíveis sobre o TEA.

Se trocarmos o julgamento pela compreensão, abriremos caminhos para uma relação empática, inclusiva e segura com crianças e adolescentes neurodivergentes. Não é birra, é esgotamento emocional ou sensorial. Não é falta de atenção, é hiperfoco ou interesse seletivo. Não é preguiça, é dificuldade de função executiva. Não é frescura com barulho, luz ou toque, é alta sensibilidade sensorial. Não é falta de emoção, é dificuldade de expressar sentimentos.

Informações importantes:

1

Crie ambientes mais acolhedores - lugares muito iluminados, barulhentos e com cheiro forte podem ser desconfortáveis para pessoas neurodivergentes.

2

A rotina é uma aliada poderosa. Pessoas autistas geralmente se beneficiam muito de uma rotina previsível, trazendo segurança e reduzindo a ansiedade. Usar imagens, quadros de rotina e símbolos facilita a comunicação.

3

As “crises” não são birras, são sobrecargas sensoriais ou emocionais. Observe o que desencadeia as crises e aprenda a identificar os sinais (qualidade do sono, mudança de hábitos alimentares, mudança de rotina, enjoos, dores de cabeça). Ofereça um ambiente calmo e seguro para que ele se regule.

4

Reforce comportamentos positivos com elogios, afeto e reconhecimento.

5

Estimule a autonomia: adapte as tarefas para que seu filho possa participar e contribuir, mesmo que de forma diferente.

Direitos garantidos por lei para pessoas com TEA:

As pessoas com TEA possuem uma série de direitos garantidos por leis. Conheça alguns desses direitos:

Saúde: acesso a diagnóstico precoce, atendimento multiprofissional e terapias especializadas.

Educação: inclusão em escolas regulares com apoio pedagógico e adaptação curriculares.

Assistência social: Benefício de Prestação Continuada (BPC) para famílias de baixa renda e acesso a programas de assistência social.

Transporte: atendimento prioritário e vagas em estacionamentos, além do direito ao passe livre no transporte público.

Trabalho: inclusão no mercado de trabalho com proteção contra discriminação e adaptações necessárias.

Isenção e benefícios: isenção de impostos, como imposto de renda e na compra de veículos.

Acompanhante: direito a acompanhante especializado em casos de comprovada necessidade.

Carteira de identificação: emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com TEA (CIPTEA), que garante prioridade no atendimento e acesso a serviços.

Outros direitos importantes:

Redução de carga horária de trabalho para pais de crianças autistas, sem redução salarial, em alguns casos.

Acesso gratuito a medicamentos prescritos por médicos do SUS.

Nutrição adequada e terapia nutricional para pessoas com TEA.

É fundamental que as pessoas com TEA e seus familiares conheçam seus direitos para que tenham acesso aos serviços garantidos por lei.

Serviços prestados pelo estado do Ceará:

O estado do Ceará oferece diversos serviços e programas para pessoas com TEA:

CIPTEA

Carteira de Identificação da Pessoa com TEA - facilita o acesso a direitos, como gratuidade e prioridade no atendimento em serviços públicos. Pode ser solicitada nas secretarias regionais de Fortaleza, com agendamento prévio.

Onde solicitar a CIPTEA:

- **Secretarias Regionais de Fortaleza:** todas as 12 secretarias regionais estão aptas a receber a solicitação da CIPTEA.
- **Coordenadoria Especial de Pessoas com Deficiência:** localizada na Rua Padre Pedro de Alencar, 2230 – Messejana, Fortaleza.
- **Portal CIPTEA Fortaleza:** É possível realizar a solicitação através do site oficial da CIPTEA em Fortaleza, acessando a plataforma online e seguindo as instruções para cadastro e envio de documentos por meio do endereço <https://ciptea.fortaleza.ce.gov.br/>.

Ceará TEAcolhe

Programa da Secretaria da Proteção Social (SPS) que oferece acolhimento e atenção psicossocial para mães e cuidadores de pessoas com TEA.

Onde conseguir atendimento pelo Ceará TEAcolhe:

- Por meio do site: <https://cearateacolhe.sps.ce.gov.br/> atendimento on-line.
- Secretaria da Proteção Social: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora. Horário de Atendimento: 8h às 17h.
- Telefone de contato: (85)3108.0485.

Atenção em saúde

O Hospital de Saúde Mental (HSM) possui um ambulatório especializado em autismo para adultos, oferecendo acompanhamento multiprofissional, incluindo psicólogos e psiquiatras.

Endereço e contato do Hospital de Saúde Mental (HSM):

- Rua Vicente Nobre Macêdo, s/n – Messejana.
- Telefone de contato: (85)3101.4325.

Ações de Conscientização

Programa desenvolvido pelo Ministério Público do Ceará (MPCE), por meio de campanhas educativas em parceria com outras instituições.

Endereço e contato do Ministério Público do Ceará (MPCE):

- Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, 130 – Cambéba.
- Fone: (85)3252.6352 / (85)98895.5061.

Espaços sensoriais em hospitais públicos

A exemplo do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), com ambientes preparados (brinquedos terapêuticos, abafadores para tornar experiência médica mais confortável).

Endereço e contato do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS):

- Hospital Albert Sabin rua Tertuliano Sales 544 - Vila União.
- Telefone de contato: (85)2018 7470.

Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (CIADI)

O CIADI, localizado na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), oferece assistência especializada para crianças e adolescentes, incluindo atendimentos de assistência social, enfermagem, terapia ocupacional, psicologia, entre outros.

Endereço e contato do CIADI:

- Avenida Pontes Vieira 2348, Dionísio Torres.
- Horário: 8h às 12h e de 13h30min às 17h30min.
- Telefone de contato: (85)3277.2580.

Projeto Cães Bombeiros

Projeto desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros, que utiliza cães, numa intervenção assistida, promovendo o desenvolvimento e a socialização.

Como conseguir atendimento no Projeto Cães Bombeiros:

- Para se inscrever, gratuitamente, basta enviar um e-mail para o endereço: caoterapiacbmce@gmail.com. O projeto realiza visitas às instituições três vezes por semana, conforme agendado previamente junto à equipe do Centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano (CTDH) do CBMCE.



SÍNDROME DE DOWN

Conhecer para acolher

A Síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 é uma condição humana geneticamente determinada, é a alteração cromossômica mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual na população. A SD é um modo de estar no mundo que demonstra a diversidade humana. A presença do cromossomo 21 extra na constituição genética determina características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. Sabe-se que as pessoas com SD, quando atendidas e estimuladas adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e plena inclusão social.



Você sabia?



No Brasil, estima-se que nasça uma criança com SD a cada 600 a 800 nascimentos, independentemente de etnia, gênero ou classe social.



As diferenças entre as pessoas com SD, tanto no aspecto físico quanto no desenvolvimento, decorrem de aspectos genéticos individuais, intercorrências clínicas, nutrição, estimulação, educação, contexto familiar, social e meio ambiente.

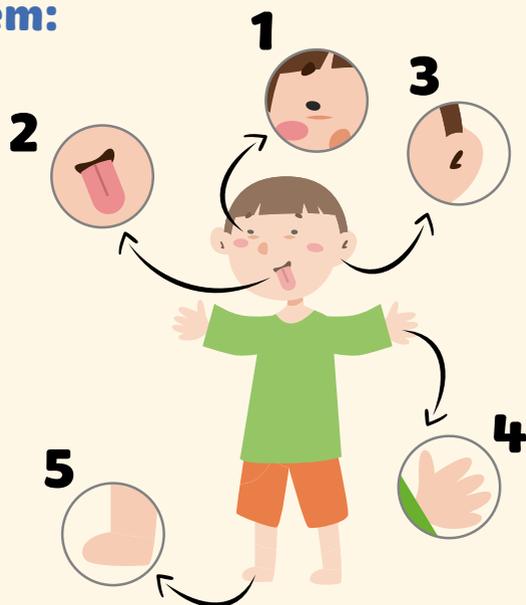


O diagnóstico clínico de SD baseia-se no reconhecimento de características físicas. Quanto mais forem identificadas, mais seguro é o diagnóstico clínico.



O diagnóstico laboratorial da Síndrome de Down se faz por meio da análise genética denominada cariótipo.

As características físicas típicas das pessoas com Síndrome de Down incluem:



1. Os olhos se inclinam para cima nas bordas e a pele da pálpebra superior cobre o canto interno do olho (prega epicântica).
2. A língua é às vezes grande. A língua grande juntamente com o tônus muscular baixo com frequência faz com que as pessoas com Síndrome de Down mantenham a boca aberta.
3. As orelhas são pequenas, arredondadas e apresentam implantação baixa.
4. As mãos são comumente curtas e largas e apresentam uma prega única na palma. Os dedos são curtos e o quinto dedo, que com frequência tem duas em vez de três seções, fica curvado para dentro.
5. O espaço entre o primeiro e o segundo artelhos também pode estar ampliado (espaço da sandália).

Informações importantes:

Uma vez feito o diagnóstico, os médicos fazem outros exames para detectar anomalias associadas à Síndrome de Down. Esses exames podem ser:



Ultrassonografia do coração



Exames de sangue



Exames de tireoide



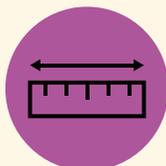
Testes de visão



Avaliação para apneia obstrutiva do sono



Exames de audição



Medições do peso, da altura e da circunferência cefálica são avaliadas a cada consulta preventiva em comparação com uma tabela de crescimento criada especificamente para crianças com síndrome de Down

Adolescentes mais velhos e adultos com Síndrome de Down devem ser triados em determinados intervalos para as seguintes doenças associadas à Síndrome de Down:



Diabetes



**Glândula tireoide
hipoativa
(hipotireoidismo)**

Glicemia em jejum

Colesterol

Triglicerídeos

Colesterol total

HDL

LDL

Ureia

Creatinina

TGO (AST)

TGP (ALT)

TSH

Direitos garantidos por lei para pessoas com down:

Os portadores da Síndrome de Down possuem uma série de direitos garantidos por lei que visam possibilitar a inclusão e a vida mais digna dessa população. Conheça alguns desses direitos garantidos pela Lei 7.713/88:

Atendimento prioritário;

Isenção de impostos na compra de veículos, IPVA e imposto de renda;

Passe livre no transporte interestadual;

Reserva de vagas em concursos públicos, universidades e no mercado de trabalho;

Direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS).

“A T21 não limita sonhos. Ela só os faz acontecer no tempo certo.”

Jesica Del Carmem Perez

Serviços prestados pelo estado do Ceará:

Núcleo de Estimulação Precoce do Hospital Infantil Albert Sabin (NOEL) e as policlínicas regionais

Endereço e contato do Hospital Albert Sabin:

- Rua Tertuliano Sales, 544, Vila União.
- Telefone de contato: (85)3492.5336.

Centros Especializados em Reabilitação (CER)

Oferecem serviços de reabilitação física, adaptação de órteses e próteses e meios de locomoção.

Onde conseguir mais informações sobre os serviços dos CER:

- Por meio do site da Secretaria de Saúde do Ceará: <https://www.saude.ce.gov.br//> ou nos centros de reabilitação credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em sua região.

Atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas do Centro de Fortaleza e no Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara

Endereço e contato do Hospital Dr. Waldemar de Alcântara:

- Rua Pergentino Maia 1559, Messejana.
- Telefone de contato: (85)3216.8300.

Bolsa Atleta

Programa que beneficia paradesportistas.

Contato para informações sobre o Bolsa Atleta:

- **Fone:** (85) 3487.8367 (whatsapp).
- **E-mail:** cearaatletabolsa@esporte.ce.gov.br.

Programa Praia Acessível

Oferece infraestrutura para banho de mar.

Como conseguir atendimento no Programa Praia Acessível:

- O funcionamento acontece de terça-feira a sábado, das 9h às 12h, e deve ser agendado pelo e-mail acessibilidade@setfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)98977.9090.
- **Praia Acessível:** Av. Beira Mar, 2959, Meireles 60165-121.
- **Praia Acessível:** Avenida Beira-Mar, 848, Praia De Iracema, 60060-610.

Residência Inclusiva

O estado de Ceará conta com 05 (cinco) residências inclusivas de acolhimento para pessoas com deficiência.

Como conseguir contato com as residências inclusivas:

- O acesso a essas residências é feito através de encaminhamento de órgãos como a Assistência Social, CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Ministério Público ou Poder Judiciário.

Projeto Cães Bombeiros

Projeto desenvolvido pelo corpo de bombeiros, que utiliza cães, numa intervenção assistida, promovendo o desenvolvimento e a socialização.

Como conseguir atendimento no Projeto Cães Bombeiros”:

- Para se inscrever, gratuitamente, basta enviar um e-mail para o endereço: caoterapiacbmce@gmail.com. O projeto realiza visitas às instituições três vezes por semana, conforme agendamento prévio junto à equipe do Centro de Treinamento e Desenvolvimento Humano (CTDH) do CBMCE.

Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (CIADI)

O CIADI, localizado na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), oferece assistência especializada para crianças e adolescentes, incluindo atendimentos de assistência social, enfermagem, terapia ocupacional, psicologia, entre outros.

Endereço e contato do CIADI:

- Avenida Pontes Vieira 2348, bairro Dionísio Torres
- Horário: das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30
- Telefone de contato: (85)3277.2580



O **DISQUE 100** É UM CANAL OFERECIDO PELO ESTADO DO CEARÁ PARA DENÚNCIAS DE CRIMES CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INCLUINDO A SÍNDROME DE DOWN.

“Pessoa com síndrome de down possui três cromossomos ao invés de dois. Apenas acrescentou um cromossomo do amor.”

Diogo Denski

Quais profissionais poderão acompanhar a pessoa neurodivergente nessa caminhada:

Pediatra ou Neuropediatra: médico que acompanha o desenvolvimento e o tratamento.

Terapeuta Ocupacional (TO): profissional que acompanha o desenvolvimento e o tratamento.

Fonoaudiólogo: trabalha a comunicação, seja ela verbal ou alternativa.

Psicólogo: trabalha a aquisição e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Fisioterapeuta: trabalha na promoção da independência funcional.

Escola: informe a escola sobre o diagnóstico. Ela precisará de informações para oferecer o suporte adequado e um Plano de Ensino Individualizado (PEI).

AUTOUIDADO

Cuidar de si é uma necessidade indispensável para que você possa estar inteiro no cuidado com o outro!

Reconheça seus sentimentos, isso não é sinal de fraqueza, é sinal de coragem. Você é a base de tudo. Cuidar de uma criança/adolescente neurodivergente é desafiador e desgastante. Negligenciar sua própria saúde mental e física pode levar à exaustão, estresse crônico e até esgotamento (burnout).



Seu bem-estar não é um sonho, é uma realidade que precisa ser buscada.

Aprenda a dizer “não” e a pedir ajuda quando precisar.

Reserve momentos só seus e procure fazer coisas que sejam prazerosas.

Cuide da sua saúde: mantenha exames e consultas em dia.

O autocuidado ensina ao seu filho que ele também deve se cuidar no futuro.



Recursos



Divida as responsabilidades: você precisa descansar, ter tempo para si. Peça e aceite ajuda: não tente fazer tudo sozinha(o). Delegue tarefas. Obter ajuda pode fazer uma grande diferença.



Não se isole. Converse com amigos, visite parentes, desenvolva sua fé e mantenha seus círculos sociais.



Procure por associações na sua cidade ou estado. Elas oferecem grupos de apoio, informações e, às vezes, até terapias.



Participe de grupos fechados de mães, pais e familiares que tratam desses assuntos. A troca de experiências é valiosa.



Conhecimento e informação: existem muitos materiais educativos e inspiradores escritos por pais e profissionais.



O caminho com a neurodivergência pode ser desafiador, mas também de aprendizados e descobertas únicas, o vínculo com sua criança/adolescente, sem dúvida, é seu maior aliado nessa caminhada. Abrace essa realidade com coragem e confiança e lembre sempre que, para cuidar da sua criança, você precisa primeiro cuidar de si.

Rede de apoio

É essencial para que os pais e/ou responsáveis possam ter momentos de autocuidado, evitar a sobrecarga e a exaustão na rotina com um filho neurodivergente. É um período, por menor que seja, para que os pais se fortaleçam emocionalmente, que ajuda a melhorar sua qualidade de vida e de toda família, transformando os desafios em oportunidade de crescimento e conexão consigo mesmo e com seu filho.

Ao contrário do que muitos pensam, essa rede de apoio não se limita apenas à família. Pessoas próximas, como amigos e vizinhos, podem oferecer apoio direto ao cuidar da criança/adolescente, fazer companhia ou simplesmente ouvir sem julgamento.

Profissionais especializados, a exemplo de terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, neuropediatras, entre outros, assumem a função no desenvolvimento da pessoa neurodivergente e orientam seus cuidadores na sua rotina.

Os grupos de apoio/terapêuticos funcionam como suporte emocional, nos quais os familiares e responsáveis fazem trocas e compartilham experiências, medos e vitórias.

A instituição de ensino da criança/adolescente, as escolinhas de esporte, o parquinho de restaurante também funcionam como recurso e apoio para que a família tenha um tempo livre para exercer seu autocuidado.



Você não está sozinho(a).

Nós da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará estamos aqui prontos para te oferecer esse suporte! Se precisar de mais informações ou quiser conversar sobre algo específico, sinta-se à vontade para nos perguntar.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. (2020). **Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS.**
2. CUNHA, G. R. (2017). **Autismo:** Compreender e agir em família. Porto Alegre: Sinopsys.
3. MELLO, C. R. (Org.). (2020). **Autismo:** Intervenções psicoeducacionais na infância e adolescência. São Paulo: Memnon.
4. BOSA, C. A. (2006). **Autismo:** Intervenção precoce, desenvolvimento e inclusão social. Porto Alegre: Artmed.
5. MAIA, R. (2022). **O que é o autismo? Um guia prático para pais e educadores.** São Paulo: Penso Editora.
6. Instituto NeuroSaber. (2023). Disponível em: www.neurosaber.com.br
7. Associação Brasileira de Autismo (ABRA). (2023). Disponível em: www.abra.org.br
8. Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. (2022). Guia: **Direitos das Pessoas com Autismo no Brasil.**
9. Sociedade Brasileira de Pediatria. (2019). **Autismo:** orientações para pais e cuidadores.
10. NEFF, K. (2022). **Autocompaixão:** Pare de se torturar e deixe a insegurança pra trás. Rio de Janeiro: BestSeller.
11. BRASIL (2024). **Diretrizes – Atenção à Pessoa com Síndrome de Down.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-pessoa-com-sindrome-de-down.pdf/view>. Acesso em: 15 jul. 2025.
12. POWELL-HAMILTON, Nina n. **Síndrome de Down (Trissomia 21).** Manual MSD – Versão Saúde para a Família: 2023. Disponível em: https://www.msmanuals.com/pt/casa/problemas-de-sa%C3%Bade-infantil/anomalias-cromoss%C3%B4micas-e-gen%C3%A9ticas/s%C3%Adndrome-de-down-trissomia-21#Sintomas_v816371_pt. Acesso em: 15 jul. 2025.

13. CEARÁ (Estado). **Lei nº 18.642, de 20 de dezembro de 2023.** Institui o Estatuto da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no Estado do Ceará. Diário Oficial do Estado: seção 1, Fortaleza, CE, 21 dez. 2023. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/direitos-humanos-e-cidadania/item/8668-lei-n-18-642-de-20-12-23-d-o-21-12-23>. Acesso em: 11 jul. 2025.

Sites institucionais e programas

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Ceará TEacolhe é lançado com ações específicas para público autista e neurodivergente. Fortaleza, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2025/04/30/ceara-teacolhe-e-lancado-com-acoes-especificas-para-publico-autista-e-neurodivergente/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. CIADI amplia e aprimora atendimentos a crianças, adolescentes e familiares em 2024. Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/48390-ciadi-amplia-e-aprimora-atendimentos-a-criancas-adolescentes-e-familiares-em-2024>. Acesso em: 11 jul. 2025.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ. Projeto auxilia inclusão de pessoas com síndrome de Down. Fortaleza, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2023/03/21/projeto-do-cbmce-auxilia-inclusao-de-pessoas-com-sindrome-de-down/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

APAE BRASIL. Quem somos. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.apaebrasil.org.br>. Acesso em: 11 jul. 2025.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ. Atendimento à Pessoa com Deficiência. Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://www.defensoria.ce.def.br>. Acesso em: 11 jul. 2025.



ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2025-2026

Deputado Romeu Aldigueri
Presidente

Deputado Dannel Oliveira
1º Vice-Presidente

Deputada Larissa Gaspar
2ª Vice-Presidente

Deputado De Assis Diniz
1º Secretário

Deputado Jeová Mota
2º Secretário

Deputado Felipe Mota
3º Secretário

Deputado João Jaime
4º Secretário

